

Notícias da **RBMA** Reserva da Biosfera da Mata Atlântica Programa MaB/ UNESCO

Ed. 42/Maio de 2004

CONSELHO NACIONAL DA RBMA

Primeiro Encontro de Postos Avançados da RBMA



O Primeiro Encontro de Postos Avançados da RBMA foi realizado no dia 24 de maio, no povoado de Pontal do Coruripe, Alagoas. Participaram representantes dos 21 Postos Avançados (PAs), que fizeram uma apresentação individual de cada PA. Pela tarde, divididos em Grupos de Trabalho, os coordenadores traçaram um diagnóstico dos Postos e discutiram a versão final do Documento sobre Postos Avançados.

<Estamos preparando uma edição especial com todos os Postos Avançados da RBMA que será distribuída em breve pela Assessoria de Comunicação do CN-RBMA.>



Grupos de Trabalho fazem um diagnóstico da situação dos Postos Avançados da RBMA

14ª Reunião de Bureau do CN-RBMA

No dia 25 de Maio, também em Pontal do Coruripe, Alagoas, os conselheiros integrantes do Bureau do CN-RBMA reuniram-se para a 14ª Reunião. Foram apresentados os "Relatórios de Atividades dos Comitês Estaduais da RBMA: Uma análise preliminar". Os demais pontos discutidos pelos conselheiros: Análise das Propostas de Postos Avançados e dos Pareceres, escolha de novos Conselheiros indicados pelos Comitês Estaduais e a Pauta da 14ª Reunião ordinária do CN-RBMA.

Inaugurações dos Núcleos de Apoio dos Colegiados Regionais Sudeste e Nordeste

No dia 20 de Maio, na Reserva Biológica de Poço das Antas, Rio de Janeiro, a Associação Mico-Leão Dourado e o IBAMA promoveram a cerimônia de reinauguração do Centro Educativo "Prof. Ademar F. Coimbra Filho" e o lançamento do projeto de Adoção de 21 famílias de micos-leões-dourados, patrocinado pelo Instituto Embratel 21.

O Centro passa a também a exercer a função de **Núcleo de Apoio do Colegiado Regional Sudeste**. O presidente do CN, Clayton Lino, participou do evento e proferiu palestra sobre a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Clayton Lino destacou também o trabalho da coordenadora do Colegiado e diretora-executiva da Associação Mico-Leão-Dourado Denise Rambaldi, pelo seu trabalho pela proteção dos primatas da Mata Atlântica.

No dia 26 de maio foi inaugurado em Recife o **Núcleo de Apoio do Colegiado Regional Nordeste**, que ficará sediado junto ao Laboratório de Estudos Periurbanos. A inauguração do espaço é resultado de uma parceria da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco (SECTMA), com o apoio do CN-RBMA.

De acordo com a coordenadora do Colegiado Regional Nordeste, Dora Mello, o Laboratório ficará no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFPE e terá três principais ações: o estudo das áreas em torno das cidades, o estudo da biodiversidade dessas áreas (da Mata Atlântica e outros ecossistemas) e o levantamento socioeconômico dos moradores de áreas periurbanas.

Dia da Mata Atlântica

O Dia da Mata Atlântica foi comemorado com uma vasta programação, promovida pelo Ministério do Meio Ambiente.

O CN-RBMA, representado pelo seu presidente e pelo secretário-executivo, João Lucílio Albuquerque, esteve presente em todas as solenidades.

Pela manhã, durante a reunião do GT da Mata Atlântica, o CN propôs duas moções, aceitas pelo grupo: em favor de uma agenda comum de temas relevantes para a Mata Atlântica (como carcinocultura, PDA, Índios, UCs entre outros) e o pedido de criação, até o dia Mundial do Meio Ambiente, do Parque Nacional da Serra do Itajaí. Esta última, entregue em mãos ao presidente em exercício, José Alencar, no Palácio do Planalto. O Parque Nacional da Serra do Itajaí foi proposta deste CN, em 2000.

Pela tarde, durante a solenidade de anúncio de financiamento de projetos para a Mata Atlântica, no Palácio do Planalto, o presidente do CN falou ao público presente, fazendo um histórico da Mata Atlântica brasileira.

Clayton Lino, informou que o Dia da Mata Atlântica, foi uma proposta do CN-RBMA ao CONAMA, baseado em textos do Padre José de Anchieta que relatavam as belezas naturais brasileiras, assinado no fim de maio de 1560.



Foto: Célio Azevedo

Entrega do Prêmio Muriqui 2003



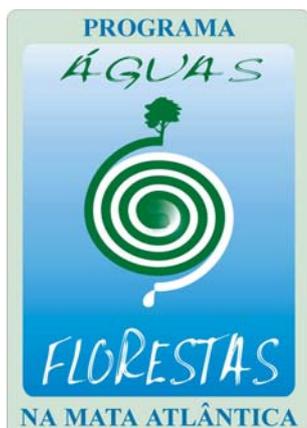
Foto: Célio Azevedo

O arquiteto Fredmar Côrrea (**em destaque na foto**) e o Museu de Biologia Mello Leitão, do Espírito Santo, representado pelo diretor Hélio Boudet, receberam das mãos do presidente do CN-RBMA o Prêmio Muriqui, concedido anualmente pelo Conselho às pessoas e entidades que tenham se destacado por suas atividades em benefício da proteção da biodiversidade, do desenvolvimento sustentável ou do conhecimento científico na Mata Atlântica.

A solenidade de entrega do Prêmio integrou a agenda de eventos para a Mata

Atlântica, do Ministério do Meio Ambiente, no Senado Federal.

PROGRAMAS E PROJETOS



De 11 a 14 de maio, foi realizado o **Seminário sobre Recomposição de Matas Ciliares das Bacias Hidrográficas Fluminenses e do Rio do Paraíba do Sul**, promovido pelo IBAMA -RJ com apoio do CEIVAP (Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul). Participaram deste evento o presidente do CN-RBMA e a coordenadora técnica do Conselho e do Programa Águas e Florestas, Heloísa Dias.

Ambos apresentaram o painel "Cenários para gestão integrada de águas e florestas na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul". Foi apresentada a primeira fase do Projeto Águas e Florestas na Bacia do Rio Paraíba do Sul, do CN-RBMA em parceria com o CEIVAP e o WWF-Brasil

Parte integrante e essencial deste Projeto é o Protocolo de Intenções da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, firmado pelo CEIVAP, CN-RBMA, WWF-Brasil, Fundação SOS Mata Atlântica, UNESCO-Brasil,

Secretaria Estadual de Meio Ambiente de São Paulo, o Instituto Florestal de São Paulo (IF-AP) e a Fundação para a Conservação e Produção Florestal do Estado de São Paulo (FF-SP). Este protocolo é um documento que firma princípios sobre a gestão de águas e florestas, com foco na Mata Atlântica. No momento, o CN-RBMA está produzindo a segunda edição da publicação "Águas e Florestas: Por uma gestão integrada".

AÇÕES REGIONAIS

Criado o Parque Nacional da Serra do Itajaí

Na noite do dia 4 de Maio, véspera do Dia do Meio Ambiente, o Presidente Lula assinou o Decreto de Criação do Parque Nacional da Serra do Itajaí.

< Com informações da ASCOM - Ministério do Meio Ambiente >

O Diário Oficial da União do dia 7 de maio publicou o decreto do presidente da República, criando o Parque Nacional da Serra do Itajaí, com 57 mil hectares e abrangendo nove municípios de Santa Catarina.

O parque possui a terceira maior reserva de Mata Atlântica brasileira, o bioma mais ameaçado do país, com menos de 8% da área original. A nova unidade de conservação abriga centenas de espécies de animais e de plantas, algumas endêmicas (que só existem ali) e também ameaçadas de extinção, como a canela-preta, canela-sassafrás, xaxim, gavião-pombo, pichochó e papagaio-de-peito-roxo. Além disso, as matas garantem água para mais de 500 mil pessoas nas cidades em seu entorno.

O Parna da Serra do Itajaí é o segundo parque nacional exclusivo de Santa Catarina, além do Parque Nacional de São Joaquim, criado em 1961. A criação de uma unidade de conservação na Serra de Itajaí era discutida há pelo menos 25 anos.

A proposta foi aprimorada pelo **Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e apresentada ao MMA em 2000**. Em agosto de 2001, Ministério, Ibama e Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica de Santa Catarina iniciaram estudos detalhados sobre a região do Parque. O trabalho foi concluído em dezembro de 2002.

O Parque Nacional da Serra do Itajaí tem grande potencial para atrair atividades como o turismo ecológico, gerando empregos e revelando novas vocações para a região. A faixa de entorno prevista é composta por áreas agrícolas e pastoris, onde predominam pequenas propriedades e áreas urbanas, que desenvolvem atividades conciliáveis com a existência do parque.



Consultas Públicas pelo Parque Nacional da Serra do Itajaí

Nos dias 15 e 16 de Maio foram realizadas as Consultas Públicas, nos municípios de Blumenau, Indaial e Apiúna, em Santa Catarina, para a criação do Parque Nacional da Serra do Itajaí. O presidente do CN-RBMA participou da Consulta em Blumenau.

Comitê Estadual da RBMA de Minas Gerais, tomou posse no dia 8 de junho

A solenidade integra a Semana Comemorativa do Meio Ambiente, do governo de Minas Gerais, no Palácio da Liberdade, Belo Horizonte. Estiveram presentes o Secretário de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, João Bosco Serna, o secretário de Meio Ambiente de Minas Gerais, José Carlos de Carvalho e a coordenadora técnica do CN-RBMA, Heloísa Dias. **O coordenador empossado do CE-RBMA é o gerente da APA Sul- Região Metropolitana da Belo Horizonte (Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais), Miguel Ribon.**

CN participa de curso da Petrobrás sobre saúde na gestão ambiental

A convite da gerência-executiva de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da Petrobrás, o presidente do CN-RBMA, ministrou a palestra "Sustentabilidade e Empreendedorismo", durante o curso "A saúde na gestão ambiental", realizado dias 19 e 20 de maio, no Rio de Janeiro.

Criado o Conselho Consultivo da APA da Mantiqueira



No começo do mês, Clayton Lino participou da reunião que criou o Conselho Consultivo da APA da Mantiqueira. O CN-RBMA integra o Conselho e apoiou para lançamento do folder com informações da Gestão Participativa da APA da Serra da Mantiqueira. **(capa ao lado).**

O projeto "Fortalecimento da Gestão Participativa da APA da Serra da Mantiqueira" foi aprovado em 2003 pelo edital 03/2003 do FNMA/MMA. Seu objetivo é fortalecer o recém criado Conselho da APA a partir de três eixos interligados de ações:

- 1- Oficinas para conselheiros;
- 2- Realização de uma caracterização sócio-econômica e ambiental participativa;
- 3- Desenvolvimento de estratégias de comunicação e difusão de informações sobre a APA e seu Conselho.

O Conselho se destina a ser um espaço de incentivo e articulação de novas relações entre os diversos setores da sociedade civil para gestão participativa da APA da Serra da Mantiqueira. APA Serra da Mantiqueira foi criada em 1985 pelo Decreto Federal 91.304. Com aproximadamente 402.000 hectares e abrigando parte de 29 municípios dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

PACTO MURICI-União em defesa da Mata Atlântica do Nordeste



Mapa da RBMA, com enfoque à área a ser abrangida pelo Pacto Murici.

Oito organizações ambientalistas assinaram o Pacto Murici no dia 19 de maio no Senado Federal, uma iniciativa que visa garantir a proteção efetiva da Mata Atlântica do Nordeste, umas das mais importantes e ameaçadas florestas do mundo.

As organizações que assinaram o Pacto são: Birdlife International (BI); Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN); Conservação Internacional (CI-Brasil); Fundação SOS Mata Atlântica (SOS); **Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA)**; The Nature Conservancy (TNC); Sociedade Nordestina de Ecologia (SNE) e WWF-Brasil .

A Mata Atlântica brasileira é uma das maiores prioridades mundiais para a conservação da diversidade biológica. Estima-se que essa floresta abrigue mais de 8.500 espécies endêmicas entre plantas vasculares, mamíferos, aves, répteis e anfíbios. Parte desse endemismo está restrito a um bloco bem delimitado de florestas que ocorrem ao norte do Rio São Francisco, que abrangem duas ecorregiões da Mata Atlântica: Ecorregião das Florestas Costeiras de Pernambuco e Ecorregião das

Hoje, restam apenas cerca de 5% da cobertura original (5.600.000 hectares), e a floresta remanescente está representada por arquipélagos de pequenos fragmentos imersos em uma paisagem dominada principalmente pela cana-de-açúcar. Como consequência da interrupção do processo de dispersão de sementes, estima-se que 1/3 das árvores ali existentes estariam regionalmente ameaçadas de extinção.

A quantidade de unidades de conservação da Mata Atlântica do Nordeste é insuficiente quando comparada aos desafios de sua conservação. E, as poucas unidades existentes são pequenas ou não estão implantadas. Um exemplo é a Estação Ecológica de Murici, em Alagoas, considerada uma das mais importantes florestas do mundo e uma das regiões prioritárias para a conservação de aves no hemisfério ocidental.

O Pacto de Murici tem como objetivo o planejamento e a implementação, de forma integrada, de ações para a conservação da Mata Atlântica do Nordeste. Ele propõe práticas e ações de gestão dos recursos naturais que reduzam a probabilidade de perda florestal e de extinção de espécies no futuro. Todas as medidas buscam harmonizar a melhoria da qualidade de vida das populações locais com a conservação do meio ambiente.

Essa aliança inédita de grandes organizações ambientalistas tem por objetivo criar novos padrões de atuação na região, atraindo parceiros dos setores público e privado, para acelerar as mudanças em favor da proteção e conservação da biodiversidade da Mata Atlântica do Nordeste.

